

# Uma boa questão de múltipla escolha

Resumo baseado em manuais do Teste de Progresso (ABEM), Revalida e ANASEM (INEP)

Fabricio Neves – Novembro/16

# 1) Pense nos objetivos

- Seu aluno está num curso de graduação. Vai se formar médico.
- O que ele precisará saber de seu conteúdo para a futura vida profissional? Sua prova deveria se basear, principalmente, nestes objetivos.
- Converse sobre isso com seu coordenador de fase, presidente do NDE, coordenador do curso, entre outros. Converse periodicamente e de espírito aberto (porque os objetivos podem mudar com o tempo)
- Esses objetivos formarão a “matriz” da sua prova – uma lista de objetivos que o ajudará a compor os temas das questões de sua prova.

## 2) Estrutura de uma questão de múltipla escolha

- Situação-problema

Um texto relatando uma situação, em que o conhecimento de um dos objetivos da prova é necessário.

- Enunciado

Ao fim da situação-problema, uma frase que é uma instrução clara da tarefa que se pede do aluno na questão.

- Alternativas de resposta

Possíveis soluções para o enunciado.

# Exemplo

*Situação-  
problema*

Você é professor universitário no curso de graduação em medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. Está elaborando uma questão de múltipla escolha de seu conteúdo para uma prova global do terceiro ano (quinto semestre) que terá um total de 20 questões. Qual o número de alternativas de resposta você deve elaborar?

*Enunciado*

# Características de “situações clínicas”

- A situação clínica (ou “vinheta”) contextualiza uma situação em que o conhecimento da resposta daquela questão é necessário. Demonstra a necessidade daquele conhecimento. É desejável no curso de medicina, mas não é sempre obrigatória.
- Uma boa situação clínica é curta e precisa, contendo apenas os elementos necessários para servir de base para o enunciado.
- Nem sempre a situação clínica é indispensável para uma questão que exija apenas memorização. Nossa questão exemplo poderia ser refeita e medir o mesmo conhecimento do aluno:

# Exemplo 2

Qual o número de alternativas de resposta ideal em cada questão de múltipla escolha em uma prova com 20 questões?



**Enunciado**

*Perceba que essa é uma questão de memorização. Em nosso seminário de professores do ano passado, esse tema foi abordado pelo Prof. Getúlio, e seus slides estão disponíveis no site do curso [www.medicina.ufsc](http://www.medicina.ufsc) – espaço docente. Se nosso objetivo é verificar se o participante do seminário se lembra do número de alternativas recomendado pelo nosso curso para questões de múltipla escolha, a “vinheta” ou “situação clínica” pode ser dispensada do texto sem prejuízo do objetivo da questão.*

# Quando a situação clínica é indispensável

- Quando o professor deseja avaliar em uma questão de múltipla escolha a capacidade de compreensão e interpretação de dados do aluno. Diagnósticos e tomadas de decisão baseada em diagnósticos são exemplos de objetivos que exigem uma situação clínica para funcionarem em uma questão de múltipla escolha. Exemplo:

**Situação-problema**

Você é o médico de plantão no serviço de emergência do Hospital Universitário da UFSC. Dá entrada o Sr. A, 50 anos, que apresenta há 2 horas perda de força do hemicorpo esquerdo e afasia, de instalação súbita.

**Enunciado**

O exame de imagem a ser obtido para definição da conduta terapêutica na emergência é:

*Nessa questão é necessário interpretar a situação clínica e diagnosticar um caso típico de provável acidente vascular encefálico. Somente após este diagnóstico o aluno vai acionar a memorização e responder qual o exame indicado neste caso.*

# Características do “enunciado”

- Geralmente é uma pergunta (termina com ponto de interrogação) ou uma frase incompleta. As alternativas são respostas possíveis à pergunta ou textos que poderiam completar o enunciado. Ou seja, o enunciado e as alternativas devem “se casar” bem.
- Evitar no enunciado:
  - Enunciados negativos, que pedem a resposta incorreta (nosso objetivo é verificar se o aluno sabe resolver corretamente uma situação, e inverter o raciocínio é uma maneira de confundir, e não de medir conhecimento)
  - Enunciados com pistas gramaticais para a resposta correta. Exemplo: “O exame de imagem a ser solicitado é a...” ( a resposta correta só poderá ser uma palavra feminina)
  - Enunciados que pareçam pedir opiniões pessoais. Exemplo: “Sua conduta seria...” (dá margem a interpretações inesperadas do texto)

# Características das “alternativas”

- Todas as alternativas devem parecer respostas possíveis ao enunciado, sendo semelhantes entre si. No entanto, apenas uma alternativa deve ser correta (“gabarito”). As alternativas erradas são chamadas “distratores”
- Os distratores devem ser plausíveis (isto é, não devem ser evidentemente inadequadas como resposta a alguém que não detenha domínio do conhecimento a ser avaliado). Exemplo: na nossa questão de acidente vascular encefálico, uma alternativa que não é um exame de imagem.
- Evitar o uso de alternativa errada que seja apenas uma variação proposital da alternativa correta em algum detalhe de pouca relevância na prática. Exemplo: na nossa questão de acidente vascular encefálico, haver as alternativas “tomografia computadorizada” (correta) e “tomografia” (incorreta, referindo-se à antiga técnica radiológica não mais utilizada, mas cujo nome pode ser usado coloquialmente como sinônimo da tomografia computadorizada). São as chamadas “pegadinhas”, que geram dúvida no aluno mas não medem a capacidade de solucionar a questão no mundo real.
- Evite tornar uma alternativa errada pela uso de negativas (palavra “não” ou prefixo “in”). Lembre-se que inverter o raciocínio é pouco útil para medir conhecimento ou habilidade.
- Um bom distrator (uma boa alternativa errada numa questão) é aquela que traz um erro comum na prática. Uma escolha que seria possível no mundo real, mas incorreta.
- Bons distratores são escritos com a mesma forma e com extensão semelhante à resposta correta, para que sejam diferentes da resposta correta apenas no aspecto técnico do problema (e não em apresentação do texto).

# Exemplo

Para a intubação orotraqueal do paciente sedado posicionado em decúbito dorsal, sob que região deve ser colocado um apoio (coxim)?

a ( ) Occipital

b ( ) Cervical

c ( ) Dorsal

d ( ) Lombar

***Alternativas.***

*As alternativas nessa questão são variações possíveis de escolha de um local para colocação de apoio para intubação. Apenas o conhecimento técnico permite identificar a alternativa correta, não há uma alternativa que possa ser eliminada por ser implausível, nem uma alternativa “suspeita” de ser certa ou errada por destoar das demais por lógica de exclusão/associação simples. Caso fossem frases curtas em vez de apenas uma palavra, como neste exemplo, deveriam ter extensão e estrutura semelhantes.*

# Referencie sua resposta

- Baseado nas referências bibliográficas do Projeto Pedagógico do curso, que devem ser condizentes com o Plano de Ensino do seu conteúdo (se não forem, está faltando comunicação com a coordenação do curso), a resposta à sua questão deve ser facilmente sustentada.
- Evitar as questões cujas resposta estejam limitadas a “notas de rodapé”, isto é, fora da linha geral de raciocínio dos textos usados, ou que sejam exemplos muito incomuns de situações gerais.
- Evitar construir questões cuja resposta correta se baseie em dados numéricos de pequena relevância. Exemplo: a frequência de recidiva de certo tumor após cirurgia é 20% / 25% / 30% ou 35% (provavelmente podem ser encontradas referências diferentes com sobreposição destes valores, causando controvérsia).
- Evitar construir questões cuja resposta correta privilegie abordagens ou teorias específicas quando há controvérsia no meio acadêmico ou social sobre diferentes alternativas potencialmente válidas como corretas (isto é, aquelas alternativas opostas que encontram igualmente textos e autores que a defendam com argumentos e dados sólidos, impossibilitando a definição de uma “única alternativa correta”). Pode gerar debate, mas não é boa questão de prova.

# Exemplo

Para a intubação orotraqueal do paciente sedado posicionado em decúbito dorsal, sob que região deve ser colocado um apoio (coxim)?

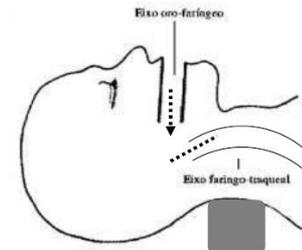
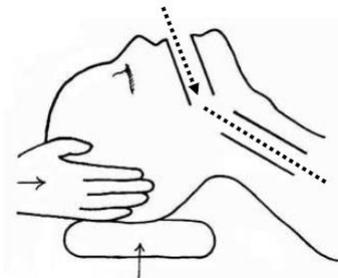
- a ( ) Occipital
- b ( ) Cervical
- c ( ) Dorsal
- d ( ) Lombar

**Gabarito: B A**

A colocação de apoio sob a região occipital facilita a flexão do pescoço sobre o tronco e a retificação dos eixos da faringe e da traquéia, aumentando a exposição da fenda laríngea quando se faz a extensão da cabeça à laringoscopia.

Referência: Tallo FS et al. Intubação orotraqueal e a técnica da sequencia rápida. Uma revisão para o clínico. Rev Bras Clin Med São Paulo 2011; 9:211-7.

CERTO



ERRADO

# Exemplo final:

Você é professor universitário no curso de graduação em medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. Está elaborando uma questão de múltipla escolha de seu conteúdo para uma prova global do terceiro ano (quinto semestre) que terá um total de 20 questões. Qual o número de alternativas de resposta você deve elaborar?

- A ( ) 3
- B ( ) 4
- C ( ) 5
- D ( ) 6

## **Gabarito: B**

A probabilidade de alcançar 70% de acerto por acaso em uma prova de 20 questões com quatro alternativas é de 1 em 33 mil. A probabilidade de alcançar 60% de acerto, que é a nota de aprovação na UFSC pode ser calculada como cerca de 1 em mil. Mesmo numa prova de 10 questões, essa chance continua baixa (cerca de 1 em 200, menor que 0,5%). No seminário dos professores de 2016, definiu-se que 4 alternativas são suficientes para a maioria das situações que exijam questões de múltipla escolha no Curso de Medicina, e que a elaboração de uma quinta alternativa geralmente resulta em resposta implausível ou inadequada que não aumenta o poder de discriminação da questão (Ref: NDE do Curso de Medicina: Construindo questões de múltipla escolha – disponível em [www.medicina.ufsc.br](http://www.medicina.ufsc.br)).

*Professores que se julgarem prejudicados ao errarem a questão “Exemplo Final” podem pedir revisão da prova nos termos da Resolução 17/97 e do Regimento do Curso de Medicina!*

*Estamos brincando, naturalmente.*

*Obrigado a todos os que leram este resumo e que estão buscando se aprimorar na tarefa de ensinar e avaliar, em que somos todos aprendizes também.*

*Acredito que todos podemos nos ajudar estudando assuntos relacionados a didática e compartilhando com os colegas, coordenadores de fase, NDE e coordenação de curso.*

*Abraço a todos.*

Fabricio Neves